



Com o propósito de promover amplo debate sobre as questões relacionadas aos investimentos dos planos administrados pelo Sebrae Previdência, o Conselho Deliberativo teve como iniciativa a promoção de um Painel de Investimentos com a participação de profissionais do mercado de previdência. A ideia dessa discussão teve como um dos principais objetivos oferecer aos participantes dos planos os melhores resultados possíveis e com o máximo de segurança.

Coordenado pelo Conselheiro José Gava, o painel contou com a participação da economista da Sulamerica, Beatriz Neves; do Diretor de Investimentos e AETQ da Fundação Viva Previdência, Júlio Cesar Alves Vieira; do Diretor de Investimentos e AETQ da Fundação FUNPESP-JUD, Ronnie Gonzaga Tavares; do Sócio Consultor da ADITUS, Mauricyo Sforcin; e do Diretor de Administração e Investimentos do Sebrae Previdência, Victor Hohl.

Segundo estudo apresentado pela economista Beatriz Neves, para o cenário global, existe uma preocupação crescente com a desaceleração do crescimento das principais economias após um ciclo benigno que durou vários anos. No que diz respeito ao Brasil, espera-se para 2020 SELIC mais baixa por mais tempo e uma agenda de reformas, privatizações e concessões.

Após ampla discussão entre os conselheiros, e considerando a velocidade da queda de juros, a Política de Investimentos aprovada contemplou a alteração dos benchmarks dos perfis:

Perfil Conservador: CDI + 0,66%.

Perfil Moderado: CDI + 1,76%.

Perfil Arrojado: CDI + 2,41%.

Segundo o diretor Victor Hohl, o cenário tende a favorecer investimentos de maior risco, com isso, o objetivo da alteração visa adequar os perfis de investimentos a um ambiente de juros e inflação baixos, sendo necessária a diversificação na alocação dos ativos em outros segmentos de investimentos além da Renda Fixa, como por exemplo, na classe de Renda Variável, Investimento

no Exterior, Fundos Imobiliários e Investimentos Estruturados.

Hoje, posicionado como um Fundo de Pensão Multiplanos, o Sebrae Previdência passa por um momento de expansão, com a implementação do Plano Família, que já superou o patrimônio de R\$ 15 milhões e mais de 1400 participantes, além do lançamento do Plano FenaconPrev, ocorrido em novembro. Os projetos relacionados às áreas de relacionamento, comunicação e tecnologia (Projeto SEBRAEPREV Digital) foram aprovados levando em consideração a necessidade de estruturação do processo de captação de adesões, com sistemas de gestão e automação, sempre pensando nos novos planos que virão em 2020. “Com todo esse cenário, visamos a sustentabilidade institucional com a diluição dos custos de manutenção da Entidade, tendo em vista a expertise já adquirida e a infraestrutura instalada”, disse o presidente Evandro Nascimento.

Fonte: Sebrae Previdência, em 12.12.2019